

**Projeto do Curso de Educação à  
Distância para Qualificação da  
Investigação do Óbito Materno, Fetal  
e Infantil:**

**Comitês para Prevenção e  
Controle da Mortalidade  
Materna, Fetal e Infantil e  
Núcleos Hospitalares de  
Epidemiologia.**

**Demanda:** Secretaria de Atenção à Saúde,  
Departamento de Ações Programáticas  
Estratégicas/Área Técnica de Saúde da Mulher  
do Ministério da Saúde (DAPES/SAS/MS)

**Parceiras:** Área Técnica de Saúde da Criança e  
Aleitamento Materno, Saúde do Adolescente e do  
Jovem (DAPES/SAS/MS); a Coordenação-Geral de  
Doenças e Agravos não Transmissíveis da  
Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS);  
Coordenação Geral de Informações e Análise  
Epidemiológica (CGIAE) do Departamento de  
Análise de Situação de Saúde (DASIS); a  
Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na  
Saúde (SGETES); a Secretaria Municipal de  
Saúde de Belo Horizonte/MG; a Secretaria  
Estadual de Saúde de Mato Grosso; a  
Universidade Federal do Amazonas; a Secretaria  
Municipal de Saúde do Rio de Janeiro; o  
Ministério Público do Estado de Maranhão e o

## **Unidades da Fiocruz envolvidas:**

**ENSP:** Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde (DEM QS), Escola de Governo em Saúde (EGS) e Educação a Distância (EAD) da Escola Nacional de Saúde Pública/ENSP).

**Outra(s) Unidade (s):** Instituto Fernando Figueiras (IFF) e Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV).

## **Coordenação**

Sonia Duarte de Azevedo Bittencourt

Marcos Augusto Bastos Dias

Mayumi Duarte Wakimoto

## **Assessoria Pedagógica da EAD**

Henriette Santos

Guilherme Balmeiro

# Contextualização

- As taxas de **mortalidade materna**, infantil e fetal no Brasil, ainda se mantêm elevadas, constituindo-se em grave **problema de saúde pública**.
- **Maior magnitude nas regiões Norte e Nordeste**, e independente da região, mostram-se crescentes à medida que se afastam da capital para a região metropolitana e interior.
- 2004 - **Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal** reconhece a vigilância do óbito materno, por intermédio da organização da investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e **da criação dos Comitês de Mortalidade Materna**, como uma estratégia fundamental para o alcance dos seus objetivos.
- Em 2007, levantamento das áreas técnicas da Saúde da Mulher e Saúde da Criança e Aleitamento Materno - demonstrou **a ampliação do número de Comitês de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal**, em comparação com ano de 2005, alcançando 893 comitês de morte materna, sendo 190 regionais, dos quais 78% eram mistos, porém a implantação destes oscila entre avanços e retrocessos, o que indica a **necessidade do fortalecimento** deste processo.

# Contextualização

- Entre os esforços do Ministério da Saúde explicitados no **Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal**, no **Pacto pela Vida** e, mais recentemente, no **Programa Mais Saúde**, prioriza-se entre várias ações, iniciativas de educação
- Portanto, a **proposta de formação e qualificação dos Comitês de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal (CMMIF) e dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE)** em todas as regiões geográficas do país **contempla tais diretrizes**, em especial por conta da manutenção de altas taxas de mortalidade infantil, nos municípios classificados como prioritários localizados nas Regiões Nordeste e Amazônia Legal
- Foi articulada uma ação nacional, reunindo a União, estados e municípios para enfrentar a **redução da mortalidade infantil nos estados da Amazônia legal e da Região Nordeste**. Uma vez que a mortalidade neonatal é o componente de maior destaque na mortalidade infantil, **a organização da vigilância epidemiológica da morte materna foi apontada como uma ação estratégica** para o alcance dos objetivos dessa ação articulada.

# Justificativa

- Os CMMIF e os NHE exigem, para o seu aprimoramento e desenvolvimento efetivo de suas ações, um constante processo de **sensibilização** de novos atores e de **formação** de seus membros, face à **alta rotatividade**, à **alta mobilidade** e ao **deslocamento de função** dos profissionais, em especial nos municípios de menor tamanho.
- Estes fatores dificultam o desenvolvimento de competências para a realização de **investigação** de óbitos materno, infantil e fetal como também para a identificação dos fatores relacionados ao seu **controle** e para propor a **execução oportuna de ações efetivas**.
- Tal quadro justifica o investimento na formação que contribua no trabalho efetivo dos CMMIF e NHE na **avaliação, controle e prevenção** dos óbitos materno, infantil e fetal.

# Objetivo Geral

- Sensibilizar profissionais e gestores da área de saúde, representações da sociedade civil organizada relacionadas ao tema, defensores públicos e membros do ministério público, sobre o papel da investigação do óbito materno, fetal e infantil como uma estratégia para subsidiar a implementação de ações efetivas para a redução da mortalidade materna, infantil e fetal.
- Qualificar profissionais de saúde para desenvolver investigações de óbitos materno, infantil e fetal e propor medidas de intervenção em diferentes contextos sociais por meio da articulação das experiências práticas com os conhecimentos atualizados e a contextualização política.

# Objetivos Específicos

- Conhecer o panorama mundial e nacional da mortalidade materna, infantil e fetal, com ênfase em informações e conhecimentos sobre as iniquidades em saúde geradas pelos determinantes sociais;
- Analisar a importância e a utilidade dos indicadores sociais e de saúde do grupo materno-infantil;
- Apresentar a organização do Sistema Único de Saúde do Brasil, suas instâncias colegiadas de gestão e as relações entre esferas de governo e do controle social;
- Discutir as políticas governamentais de saúde na área da criança, adolescente e da mulher, com ênfase nas relacionadas à mortalidade materna, infantil e fetal;



# Objetivos Específicos

- Apresentar o valor do uso da informação para realizar ou promover a execução de ações mais efetivas;
- Conceituar e descrever as finalidades e funcionamento da Vigilância Epidemiológica;
- Conceituar e descrever as finalidades e funcionamento e composição dos CMMIF e do NHE;
- Situar historicamente a experiência internacional e brasileira na formação de CMMIF;
- Discutir as diferenças de finalidades e funcionamento entre CMMIF e do NHE;

# Objetivos Específicos

- Conhecer as normas para o preenchimento correto da Declaração de óbito;
- Realizar análise dos óbitos materno, infantil e fetal, com o enfoque de evitabilidade;
- Identificar pontos de estrangulamento para o desenvolvimento da atenção à saúde forma efetiva, segundo as dimensões de recursos humanos, equipamentos, processos de assistência, humanização da atenção e acolhimento;

# Objetivos Específicos

- Identificar ações para a redução da mortalidade materna, infantil e fetal, no âmbito da rede de serviços de saúde e conhecer a importância da articulação com os demais segmentos da sociedade;
- Compreender e construir processos de acesso, tratamento, análise e utilização das informações em saúde do grupo materno infantil, essenciais ao processo de gestão, ao planejamento, ao monitoramento da situação de saúde, à vigilância em saúde e da política de saúde;
- Estruturar e operacionalizar os CMMIF e os NHE no contexto da realidade local;

# Público alvo

- Membros dos comitês de mortalidade materna infantil, fetal e MIF,
  - Profissionais de saúde do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), do Comitê de Análise de Óbitos Hospitalar e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH),
  - Profissionais e gestores de saúde,
  - Representantes das instituições (governamentais, formadoras, conselhos profissionais, conselhos de saúde) e sociedade civil organizada, relacionadas ao tema,
  - Defensores Públicos e Membros do Ministério Público
- Os alunos do curso deverão ter necessariamente formação de nível superior ou médio.

# **Carga Horária e Titulação**

## **Para os alunos de nível médio**

Certificado de qualificação profissional (120h)

## **Para os alunos de formação superior**

- Nível Atualização (120 h): profissionais com formação universitária em áreas não pertencentes à de saúde
- Nível Aperfeiçoamento (180h): para os alunos de nível superior com formação universitária na área da saúde

# **Abrangência**

Todas as regiões do país e em especial nos **municípios prioritários localizados na Região Nordeste e Amazônia Legal.**

## **Número de vagas**

Total: 3200 (três mil e duzentos) alunos.  
Divididos em duas etapas de 1600 alunos cada.  
Distribuição por área geográfica: 70% das vagas deverão ser ocupadas por alunos das áreas prioritárias.

# Desenho do Curso - Concepção pedagógica

## Princípios e pressupostos educacionais

- Construção de casos/situações problemas considerando os contextos regionais ;
- Elaboração de exercícios das Unidades de Aprendizagem;

## Estratégias pedagógicas

- Realização de 1 momento presencial com os alunos no início do curso;
- Realização de 02 encontros presenciais com os tutores, sendo um no início e outro ao final de cada turma;
- Casos, situações-problema, simulações, portfólio, atividades, inclusive as de natureza prática;
- Fórum, chat, lista de discussão, vídeos educativos, videoconferência, teleconferência etc.

## Mídia

Material Impresso (com ilustração), CD /DVD (com vídeos), Ambiente Virtual de Aprendizagem, Videoconferência

# Equipe do Projeto

## **Autores**

- Experiência prática, avaliada pela atuação profissional em áreas técnicas da mulher ou da criança ou de informações em saúde nas secretarias de saúde ou em instituições de ensino e pesquisa
- Experiência na escrita científica medida pela produção bibliográfica (pelo menos um artigo publicado) e/ou possuir o título de mestre ou de doutor.

## • **Orientador**

- - Formação: Graduação e/ou pós-graduação em saúde
- - Titulação: Especialização e/ou Mestrado
- - Experiência/ participação em vigilância epidemiológica, investigação do óbito e em comitês de mortalidade - mínimo de 3 anos
- **Relação Tutor/Orientador:** Para cada 10 tutores, um orientador



# Equipe do Projeto

## Tutor

- Formação: Graduação na área da saúde;
- Titulação: Especialização ou Mestrado na área da saúde/educação em saúde; área de concentração em Saúde Coletiva, da mulher, adolescente, criança, Pediatria, Obstetrícia e Epidemiologia;
- Experiência/participação em vigilância epidemiológica, investigação do óbito e em comitês de mortalidade;
- Experiência docente;
- Familiaridade com a tecnologia.
- **Relação Aluno/Tutor:** Para cada 25 alunos, um tutor

# Desenho do Curso

- Curso de especialização com 180h de duração.
- Dividido em três Unidades de Aprendizagem (UA). As UA1 e UA2 são obrigatórias para todos os alunos. A UA3 é dirigida exclusivamente para profissionais de saúde.

## **Unidade de Aprendizagem 1 - total de 60h**

Objetivo: Sensibilizar os alunos com relação à problemática da mortalidade materna, infantil e fetal no mundo e no Brasil.

Dividida em três módulos

- **Módulo 1 - 30h** - Panorama mundial, nacional e local com relação aos indicadores de mortalidade materna, infantil e fetal
- **Módulo 2 -10h-** Políticas públicas de saúde no Brasil a partir da problemática da MMIF
- **Módulo 3 - 20h** - Avaliação, Controle e Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal

# Desenho do Curso

## **Unidade de Aprendizagem 2- total de 60h**

Objetivo: Qualificar a análise dos casos e a construção de propostas para controle e prevenção de óbito materno, infantil e fetal

Dividida em dois módulos

- **Módulo 1 - 30h** - Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) e Grupo Técnico da Secretaria de Saúde (GT) - Estruturação e operacionalização do(s) NHE e GT na sua realidade local;
- **Módulo 2 - 30h** - Comitês de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal – Estruturação e operacionalização do(s) Comitês na sua realidade local.

# Desenho do Curso

## **Unidade de Aprendizagem 3- total de 60h**

- Objetivo: Capacitar os membros dos NHVS, GTs, Comitês para realizar análise dos casos de mortalidade materna, infantil, fetal e MIF, com enfoque de evitabilidade.

Para fazer a Unidade 3 terá de ser profissional de saúde médico, enfermeira ou profissional de saúde de nível superior de outras categorias.

## Módulo Avançado: **Estudo de Casos**

- Análise da situação local da mortalidade e identificação de ações que possam contribuir para redução da morte infantil e fetal, incluindo medidas para a implantação dessa ações.

# Desenho do Curso - Unidade de aprendizagem 1

- **Módulo 1 -Diagnóstico Situacional (diferenças regionais e desigualdades)-30h**

Descrever o panorama mundial, nacional e local com relação aos indicadores sociais e de mortalidade materna, infantil, fetal

Conhecer os determinantes gerais e regionais da mortalidade materna, infantil, fetal

Conhecer os direitos fundamentais e sociais, direitos em saúde, funções, atribuições e alcance dos órgãos governamentais e organizações sociais e potenciais da Web

Discutir a importância dos Comitês de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal (CMMIF), Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e Grupos Técnicos (GT).

- **Conteúdos:**

- Importância dos Indicadores de mortalidade materna, infantil, fetal na avaliação da situação de saúde da população
- Apresentação dos sistemas de informação disponíveis para o monitoramento da mortalidade do grupo estudado (SINASC, SIM, SIH)

# **Desenho do Curso - Unidade de aprendizagem 1**

## **Módulo 1 -Diagnóstico Situacional (diferenças regionais e desigualdades)-30h**

- Distribuição da mortalidade materna, infantil, fetal ao nível internacional e nacional, contemplando aspectos geográficos e populacionais
- Abordagem da cobertura (sub-notificação local) e qualidade da informação (preenchimento de instrumentos de notificação)
- Determinantes gerais e regionais da mortalidade materna, infantil, fetal e seus diferentes aspectos (sócio-econômicos e culturais; biológicos e ambientais; demográficos - com seus recortes racial/étnico, de gênero e etário - e político-organizacionais.

O aluno deverá ser capaz de articular sua realidade local(estadual e/ou municipal) a fim de discutir os indicadores.

# Desenho do Curso - Unidade de aprendizagem 1

- **Módulo 2 - Políticas Públicas de Saúde no Brasil- duração de 10h**

Discutir o conteúdo das políticas a partir da problemática da MMIF e MIF

Conhecer a organização do Sistema Único de Saúde do Brasil, suas instâncias colegiadas de gestão e as relações entre esferas de governo e do controle social

Conhecer as políticas governamentais de saúde na área da criança, adolescente e da mulher, com ênfase nas relacionadas à prevenção de mortalidade materna, infantil e fetal.

- **Conteúdos:**

- Políticas públicas de saúde na área de saúde da criança, adolescente e da mulher;
- Legislação e Regulamentação nos três níveis de governo
- Direitos fundamentais e sociais
- Direitos em saúde
- Estratégias e ações do Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal na busca de soluções para a redução da mortalidade materna e neonatal.

# Desenho do Curso - Unidade de aprendizagem 1

- **Módulo 3 -- Comitês, NHE e GT da Saúde - duração de 20h**

Conhecer o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, elementos, atribuições, funções, fluxo de informação, doenças de notificação, com ênfase no óbito materno e óbitos fetal e infantil.

Conceituar e descrever as finalidades e funcionamento de cada instância participante da Vigilância Epidemiológica e da investigação dos óbitos materno, infantil e fetal.

- **Conteúdos:**

- Conceito de Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde. Vigilância do Óbito Materno, fetal e infantil e os métodos de investigação dos óbitos;
- Objetivos, atribuições, composição e funcionamento de Comitês de Mortalidade, NHE e GT
- Declaração de óbito: importância legal e epidemiológica
- Diferentes fontes de informação dos óbitos.



# Desenho do Curso - Unidade de aprendizagem 2

- **Módulo 1 - Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) e Grupo Técnico da Secretaria de Saúde (GT) - 30 h**

Conceituar e descrever os objetivos, atribuições, composição e funcionamento dos NHE e GT;

Identificar dentro de seu campo de atuação, ações que possam contribuir para a constituição e funcionamento da investigação dos óbitos;

Conhecer as estratégias e as ações do Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal na busca de soluções para a redução da mortalidade materna e neonatal.

## **Conteúdos:**

- Estratégia de organização e funcionamento (histórico local, níveis, rotinas, fluxos, instrumentos, regimento)
- Composição local; atribuições (nível de governabilidade)
- Normas - Guia de Vigilância e manuais técnicos
- Instrumento de coleta de dados de investigação
- Preparação de relatório.

# Desenho do Curso - Unidade de

## aprendizagem 2

- **Módulo 2 - Comitês de Mortalidade Materna, Infantil, Fetal -30h**

Discutir a estruturação e operacionalização do(s) Comitês nas diferentes realidades locais

- **Conteúdos:**

- Finalidades, funcionamento e composição de CMMIF
- Experiência internacional e brasileira na formação de CMMIF
- Estratégia de organização e funcionamento do CMMIF (histórico local, níveis, rotinas, fluxos, instrumentos, regimento)
- Atribuições (nível de governabilidade)
- Discussão do perfil dos atores para compor o CMMIF local
- Instrumento de coleta de dados de investigação
- Produção de relatórios.

# Desenho do Curso - Unidade de aprendizagem 3

- **Módulo único - Módulo Avançado: Estudo de Casos - 60h.**

Exercícios com estudo de casos de mortalidade materna, infantil, fetal e MIF, com enfoque de evitabilidade.

Analisar a situação local da mortalidade

Identificar as diferentes instâncias e propor estratégias de mobilização dessas instâncias para o desenvolvimento de ações de redução da mortalidade infantil e fetal

- **Conteúdos:**

- Análise dos casos de mortalidade materna, infantil, fetal e MIF, com enfoque de evitabilidade;
- Conceitos relacionados a mortalidade (causa básica e componentes da mortalidade infantil, morte neonatal precoce entre outras);
- Importância do preenchimento correto da DO;
- Metodologia de análise de evitabilidade;
- Aspectos éticos envolvidos na avaliação do óbito materno, infantil e fetal
- Sistemas de informação disponíveis (SINASC, SIM, SIH) - exercícios para análise e elaboração de indicadores

# **Desenho do Curso - Unidade de aprendizagem 3**

- **Módulo único - Módulo Avançado: Estudo de Casos - 60h.**

## **Conteúdos:**

- Indicadores relacionados à mortalidade local/hospitalar
- Preenchimento dos instrumentos de investigação e análise
- Elementos essenciais para elaboração do relatório
-

# Perfil do aluno

- Os alunos do curso deverão ter necessariamente formação de nível médio ou superior para os dois primeiros módulos e nível superior para o terceiro módulo.
- Poderão ser alunos do **Curso de Educação à Distância para Qualificação da Investigação do Óbito Materno, Fetal e Infantil** :
  - Membros dos comitês de mortalidade materna e de prevenção do óbito infantil e fetal,
  - Profissionais e gestores de saúde,
  - Representantes das instituições membros dos comitês (governamentais, formadoras, conselhos profissionais, conselhos de saúde) e sociedade civil organizada relacionadas ao tema,
  - Defensores Públicos e Membros do Ministério Público

## **Ao final do período, os alunos serão capazes de:**

- Reconhecer que a mortalidade materna, infantil, fetal e MIF é um problema grave de saúde pública;
- Reconhecer a importância da qualidade dos dados e informações para gerar os indicadores de mortalidade materna, infantil e fetal
- Integrar e colaborar com a organização e manutenção de CMMIF, NHE e GT em estados e municípios,
- Realizar análise das causas de morte materna, infantil e fetal;
- Analisar criticamente a problemática da mortalidade materna, infantil e fetal.
- Identificar as diferentes instâncias e propor estratégias de mobilização dessas instâncias para o desenvolvimento de ações de redução da mortalidade infantil e fetal.